



Como estudar e registrar uma aula.

A aula é o grande acontecimento diário. Ele movimentada multidões sobre o planeta, todos os dias.

Aproveitar o máximo de uma aula com um esforço menor possível é, ou deveria ser, o interesse primeiro de cada aluno. Esse caminho de menor esforço existe e é simples de ser compreendido. Vamos lá.

Tudo começa com assistir bem à aula. O verbo assistir, aqui, significa cuidar, auxiliar e participar da aula.

Antes da aula, na noite anterior, se você passar os olhos no que vai ser abordado, você já fez bom negócio: uma preparação mental para a aula.

Durante a aula, se você faz registro das partes importantes da aula, você já está estudando a matéria e aproveitando o máximo do tempo da aula. O registro da aula pode ser uma anotação, um esquema ou um mapa mental.

Em casa, ao estudar todas as aulas do dia, você vai passar pela aula em pauta e, refazendo o percurso dela, vai estudá-la, acrescentando-lhe as leituras dos pontos referentes à aula.

Esse trabalho também deve ser registrado. A recomendação é complementar os registros já iniciados em sala da aula: completar as anotações, os esquemas ou o mapa mental.

Use um cabeçalho padrão nos seus registros: o mesmo das tarefas com o título de *Aula*, ao invés de *Tarefa*.

O cabeçalho vai ser importante para você colecionar os registros das aulas estudadas usando, de preferência, a mesma metodologia da coleção de tarefas.

As vantagens de se realizar bem esse trabalho são muito grandes.

O registro:

- feito no dia, após a aula, é mais rico, completo e, assim, aprende-se mais.
- bem feito, economiza muito tempo na hora de revisar, ou seja, estudar para uma prova.
- organizado em coleção, faz com que se ganhe tempo que pode ser usado para seus outros afazeres não escolares.

Para encerrar esta conversa, acrescentamos algumas dicas sobre os tipos de registros que escolhemos para recomendar.

Anotações

As anotações são coleções de notas: frases soltas ou não que registram uma ocorrência: aula, palestra, espetáculo, filme, leitura etc.

As notas registram o percurso do evento para que se possa solucioná-lo da melhor forma possível. Vale desenhar, garatujar, colar, copiar, pintar etc.

Esquemas

Os esquemas são registrados por meio de palavras, locuções e figuras/desenhos. Geralmente não há frases completas nos esquemas.

Os esquemas têm várias possibilidades de organização especial na folha de papel. Há esquemas por tópicos e subtópicos; os que se organizam em torno de uma linha de tempo; os que são organizados por cenas (como os quadrinhos) e muitos outros tipos.

Nos esquemas, usam-se também desenhos, figuras, colagens e cores.

Mapas mentais

Os mapas mentais são organizados em torno de uma ideia. A essa ideia ligam-se as demais. Se o MM é circular, lê-se o mapa na ordem dos números do relógio. Numa ligação direta, as ideias principais e, ligadas a cada uma delas, as secundárias. É possível ainda ligarem-se ideias terciárias às secundárias. Mais que três níveis tornam o mapa muito complexo.

No caso de se ter que detalhar muito cada ideia secundária, usam-se vários mapas.

Recomenda-se a leitura de *Mapas Mentais e sua elaboração*; Tony Buzan; Ed. Cultrix, SP (www.pensamento-cultrix.com.br) para aperfeiçoamento dessa técnica.

Orientação de Estudos
Supervisão Pedagógica